

Chegará brevemente do Rio, em visita ao sul-catarinense, de cujo progresso tem sido intrépido e devotado propulsor, o eminente administrador e prestigioso estadista, dr. ALVARO CATÃO

Premio ao descobridor do «curare»

RIO. — O chefe do governo por decreto-lei assinado, concedeu ao cientista Paulo Fstevão Barreto Carneiro o premio de 20.000\$000, pela descoberta dos principios ativos do «curare» ficando aberto pelo Ministerio do Trabalho o crédito da referida importancia para ocorrer á despesas com o mesmo pagamento.

Correio do Sul

Fundador: JOÃO DE OLIVEIRA — Telefone, 86 — Caixa Postal, 34 — Diretor: VINICIUS DE OLIVEIRA

Gerente: J. MARCONDES CABRAL

Laguna (Santa Catarina), 11 de Dezembro de 1938
Correspondente no Rio de Janeiro: VANIO DE OLIVEIRA

Ano VII — Número 364
Publica-se aos domingos

HA OURO á flôr da terra

S. LUIS DO MARANHÃO. — Um garimpeiro tirou da mina do Areal, no municipio de Turiassú, neste Estado, 3 quilogramas de ouro, de uma só vez, quasi á flôr da terra.

O APARELHAMENTO das forças armadas significa a segurança da Republica e do trabalho dos brasileiros

No discurso da Vila Militar, o Presidente Getulio Vargas proclamou uma grande verdade, por todo o país reconhecida e louvada, dizendo que o atual Governo compreendeu, desde cedo, a necessidade de aparelhar convenientemente as nossas forças armadas. Realmente, desde 1930, o sr. Getulio Vargas tem se orientado nesse alto sentido patriótico. A principio, o claro, encontrou dificuldades para a execução de um plano de tão larga envergadura, dificuldades que se acentuaram na fase constitucional de 34, por motivos notorios. A unificação das forças armadas nunca foi simpatica aos diversos grupos partidarios, em que se dividia a Nação, «et pour cause». A coesão das forças armadas significava para esses grupos um obstaculo muito se-

(Comunicado da Agencia Nacional)

rio ás suas pretensões descahidas. Sabia-se disso, dizia-se abertamente, e os fatos comprovavam periodicamente. Toda a luta, principalmente de 32 para cá, quasi que consistiu em preservar o Exercito e a Marinha do contagio das dissenções. Os chefes militares não se cansavam de mostrar essa necessidade, levados a um debate persistente pela constante preocupação de afastar as forças armadas das lutas ruinsas do facismo politico. O governo do sr. Getulio Vargas não se desviou do plano traçado. A Marinha de Guerra, desde 1910, não conheceu outro periodo de tão intensa atividade construtora, como o que ora atravessa. A nossa Marinha, de tradições tão gloriosas, permanencia como que relegada, fazendo das fraquezas força, dando uma admiravel demonstração do seu espirito de devotamento, quando tudo lhe faltava em material, para o desempenho da sua missão de guarda da nossa costa imensa. O Presidente Getulio Vargas abriu-lhe perspectivas promissoras, e a Marinha se refaz, readquirindo o esplendor perdido, ha anos, pela indiferença dos

governos anteriores. O Exercito, por outro lado, reia-justa-se e se disciplina, convenientemente aparelhado para servir aos seus fins, que é o de resguardar o patrimonio territorial, que nos legaram e que temos o dever de conservar. A situa-

ção que o mundo atravessa, «justifica e impõe que nos preparemos para fazer face ás eventualidades», como bem disse o Presidente Getulio Vargas, na memoravel entrevista de São Lourenço. E é isso o que se está fazendo para a segurança da Republica e do trabalho tran-quiho dos brasileiros.

Agora, 3 gêmeas...

RIO. — Mais um caso de parto triplo verificou-se nesta capital, no suburbio da Penha.

Trata-se da sra. Franchita de Almeida Oliveira, esposa do sr. Manuel Feliciano de Oliveira, residente á rua Cascais n.º 38, que deu á luz três crianças de sexo feminino.

Os trigemeos, que estão passando bem, receberam os nomes de Darcí, Alzira e Jandira, em homenagem á esposa e filhas do dr. Getulio Vargas.

CORISCO está disposto a se entregar

RIO. — O coronel Luce-na declarou que «Corisco» telegrafou ao coronel João Sá, chefe politico de Geremoabo, na Baía, dizendo que está resolvido a se entregar, mas que só se entregará a elle. «Corisco» receia a policia alagoana, mas mostra-se desejoso de se entregar ás autoridades de Palmeira dos Indios, em Alagôas, desde que lhe poupem a vida.

RECORDAÇÕES DA LAGUNA

Lembro-me como se fosse hoje. No pateo do quartel, os canhões, os mures, os acessórios e o pessoal numa lufalufa como só acontece nos momentos de embarque e, o Grupo preparava-se para partir. Para onde? Para que?, era a pergunta que pairava no ar. Um quê de misterio empestava a atmosfera. Não sabiamos nosso destino. A maioria dos meus colegas, eu inclusive, levámos somente a roupa reúnua... no corpo. Partimos de Jundiá, ás 9 horas do dia 12 de Maio. Muitos pensavam que iriam a alguma manobra. Os boatos corriam desencontrados. Todo mundo dava palpites, mas... ninguém acertava. E assim correram as primeiras horas e os primeiros

dias... Itú, Sorocaba, Itapetininga, Faxina, Itararé... Os semblantes de alguns tornavam-se austeros, sombrios. Estavámos no Est. do Paraná: Castro, Ponta Grossa, Porto União, etc.. Estavámos nas fronteiras do inesquecível Estado de Santa Catarina. O nosso primeiro contáto com o povo barriga-verde foi em Joinville, onde passámos quatro dias que permanecerão inapagáveis em minha memoria. Ficamos acantonados sobre rodas, no pateo da estação. A cidade nos encantou pelo seu movimento comercial, pelos belos predios, verdadeiras obras de arquitetura, e pela bondade de seu povo. De Joinville, fomos para

PARIS (Agencia Nacional). — «Le Journal des Debats» publicou um capitulo do livro de N. de Basily que tem por titulo «A Russia sob o regime dos Soviets».

De acôrdo com o trecho transcrito, o que resalta evidente nos métodos do bolchevismo é a ausencia completa de escrupulos quanto aos meios a empregar para chegar aos fins visados. Por muito que se preten-

da disfarçar, permanecem a caracterizar este periodo as proprias palavras de Lenine, citadas por Basily no final de seu capitulo:

Lenine qualificava de «hipocrisia clerical» todos os escrupulos formulados relativamente á sua ação. «Devemos perguntar a cada um: Tú, por quem és? Pela revolução ou contra ella? Se fôres contra ella, serás fuzilado; se fôres por ella, vem

trabalhar conosco». Passando para o campo de Lenine, Trozky diz por seu turno: «A revolução é justamente revolução, porque reduz tudo a esta alternativa unica: a vida ou a morte». E' neste espirito que age até nos tempos modernos Stalin.

Um governo que, como o sovietico não reconhece freio algum na procura de seus fins, é odioso em sua amoralidade, conclúe o referido autor.

PARIS (Agencia Nacional) — O notável orador sacro Revmo. Padre Paul Coulet S. J., bastante conhecido no Brasil, onde realizou uma série de conferencias com o maior sucesso, acabou de fazer recentemente diversas conferencias na Catedral de Notre-Dame sobre os perigos do comunismo, estudando-o sob o ponto de vista filosofico, moral, social e religioso.

O conferencista salientou principalmente a impossibilidade de qualquer acôrdo ou

colaboração do catolicismo com o regime sovietico, nos seguintes têrmos categoricos.

«Qualquer que seja a face por que se encare a doutrina geral do comunismo, quer se trate de sua concepção fundamental do mundo e da vida, ou de sua concepção particular do homem e da familia, verifica-se nitidamente que tais concepções são diametralmente

opostas ás nossas, que suas afirmações são a negação mesma das verdades que nos parecem mais evidentes, a negação de valores que estimamos como os mais preciosos. Como então poderíamos colaborar praticamente com elle sobre qualquer terreno? Não se casa a agua com o fogo. Os católicos não podem deixar de recusar a aliança que os comunistas lhes oferecem».

Notaveis conferencias do padre P. Coulet contra o comunismo

Um mal que difunde o terror

(Do Bureau de Imprensa de «Vida Domestica» Rua Riachuelo, 35, Rio de Janeiro)

Pode-se contrair a lepra em Paris, sem ter nunca deixado Paris. V. S. sabia-o? E' os leprosos são hoje em dia mais numerosos na França, e particularmente em Paris, do que ha um seculo passado.

Esse recrescimento do terrível flagelo é, aliás, geral, e não ha muito tempo, segundo o apêlo da «International Leprosy Association», realizou-se no Cairo um congresso científico, cuja tarefa foi a de fazer parar a marcha do mal.

Hoje, se a ciencia ainda não descobriu o remedio da lepra, os leprosos não mais são párias abandonados á

sua triste sorte. Antes da guerra, nos Estados Unidos da America do Norte, as aventuras dum certo Early, conhecido sob o nome do «leproso errante», contribuíram para impulsionar a opinião publica em favôr dos infelizes leprosos. Durante muitos anos, Early foi «caçado» pelas autoridades, mas escapava sempre. Em 1918, uma comissão do Congresso discutia em Washington um projeto para a criação de uma Leprosaria Federal moderna. Subitamente, a porta se abriu e um homem appareceu, dizendo: «Sou John Early, leproso da colonia de Carville!»

Os membros do Comité, aterrados, puzeram-se em fuga e alguns dias mais tarde, o util projeto era votado.

Dos programas de festas escolares não poderão constar números em idiomas estrangeiros

S. PAULO. — O Departamento de Educação, em circular dirigida aos directores e responsaveis por estabelecimentos de ensino particular, comunicou que não serão permitidos programas de festas escolares de que constem numeros em linguas estrangeiras, bem como qualquer exaltação civica que não seja ao Brasil. Observou mais o Departamento que todo o programa de festa escolar somente poderá ser executado depois do «visto» das autoridades do ensino.

Comprem ou assinem CORREIO DO SUL

MADIPE

Ginásio Lagunense

Passado um ano mais de vida escolar, o Ginásio Lagunense encerrou o seu 6.º aniversário com a apresentação da 2.ª turma de quintanistas, que receberam certificados de aprovação, a 3 do corrente.

Constitue isto um acontecimento que vem frisar o secular destemor deste povo, capaz de criar e conservar obras consideradas civilizadas.

Assim é que o 6.º aniversário do Ginásio foi acolhido com geral interesse e revestiu-se de destacada solenidade.

A missa

Na manhã de 3, às 9 horas, foi cantada na matriz, a missa em ação de graças pelo feliz término de curso. Ofereceu esse ato cristão de conforto aos moços, a senhorita Adelaide Matos, que vem, com esses jovens, acompanhando todo o desenvolvimento do Ginásio de sua terra.

Compareceram, além de grande número de pessoas, todos os diplomados, que se fizeram acompanhar de suas madrinhas, o que deu muito encanto à solenidade.

Ao terminar a missa, o Rev. Marangoni, em discurso proferido do altar-mor, cumprimentou a turma e fez a peroração em redor do futuro e do destino, para onde caminhavam os jovens estudantes. Concitou-os, então, para que «jamais olvidassem o espírito divino, fonte da unidade, de que dimana a luz para os quadros».

A visitação

Terminada a missa, a senhorita Adelaide Matos convidou o pároco Bernardo Felipe a rezar um responso no túmulo do finado Cel. José Fernandes Martins, ex-prefeito e fundador do Ginásio, ao que compareceram várias pessoas.

Findo o responso, o diplomado Aulo Borges usou da palavra para, em memória, agradecer ao pranteado morto o seu grande feito e orar mais uma vez pela paz da sua alma.

Depois, o padre Felipe, movido por essa solene demonstração, bendisse a Deus o ter inspirado aqueles moços num momento tão oportuno, quando em outros quadrantes não se pensa mais em gratidão, nem se venera mais o passado.

Todos jogaram água-benta sobre as flores que cobriam a catacumba do saudoso cel. José Fernandes Martins.

A entrega dos certificados

As 7½ horas estava o Teatro 7 de Setembro repleto de assistentes, apesar do mau tempo.

O dr. Antonio Dib Mussi, diretor do Ginásio, abriu a sessão e disse que, por encontrar-se ausente o sr. Prefeito Giocondo Tasso, e impossibilitado de representá-lo o professor Romeu Ulysséa, oferecia a presidência da Mesa ao sr. Ernesto Lacombe, Inspetor Federal junto ao Ginásio.

Com a palavra, o sr. Inspetor leu a ata que consignava os certificados aos alunos do 5.º ano ginasial, srs. Anísio Bez, Aulo Borges, Asdrubal Alcantara, Emir Bortoluzi de Sousa, José Rodrigues de Araujo, José Paulo Arantes, Julio Machado Sales, Milton Bortoluzi de Sousa, Nagib Daux, Osmar Ferreira Cook, Plácido Machado Goulart da Rosa, Rolf Reinhold Max Becke e Senhorita Daimar Bortoluzi de Sousa.

A seguir, disse que, fazendo entrega de umas alianças alegóricas aos alunos que completaram o cur-

so, iria o sr. Mario Matos homenageá-los, em testemunho de amizade pelo ginásio e pela mocidade estudiosa de sua terra.

Feita a distribuição da citada lembrança que levava uma fita verde e tinha gravado o nome do ginásio e a data da terminação do curso, o sr. Mario Matos disse palavras de fé aos seus amigos, aos quais entregou, Jépois, uma página escrita, como advertência aos escolhos da vida que iriam enfrentar.

Usou da palavra, também, o professor Rubens Ulysséa, que dissertou sobre os motivos que o levaram a instituir, como professor de história da civilização, os prêmios que ora iria distribuir. Disse que o fez para, como estímulo, reconhecer os valores dos seus alunos.

Pelo sr. presidente da mesa, Inspetor Lacombe, foi convidada a professora de física e química dra. Wladislawa Mussi, para efetuar a entrega das medalhas e diplomas aos premiados. Fez a chamada pela ordem o professor de inglês sr. Paulo Gailiti, e foram entregues Certificados a Anísio Bez, Aulo Borges, Asdrubal Alcantara, Daimar Bortoluzi de Sousa, José Rodrigues de Araujo, José Paulo Arantes, Julio Machado Sales, Milton Bortoluzi de Sousa, Nagib Daux, Osmar Ferreira Cook, Plácido Machado Goulart da Rosa e Rolf Reinhold Max Becke.

Receberam diplomas e medalhas de prata, de 1.º lugar, por aplicação, aproveitamento e comportamento: Anísio Bez, da 5.ª série; Edite Menezes de Aquino da 4.ª série; Rosa Janeiro Fortes, da 3.ª série; Zoê Menezes, da 2.ª série; e Amélia Menezes, da 1.ª série.

Receberam diplomas de 2.º lugar, pelo mesmo motivo: João Simão, Aulo Borges, Aline Nicolazi, Antonio Roxo e Nezia Roberg. Em 3.º lugar: Rute Lebarbenchon, Maria Ligia de Oliveira e Daimar Bortoluzi de Sousa.

Terminada essa cerimônia, levantou-se o diplomado Osmar Cook, orador da turma, que proferiu lindo discurso de agradecimento e despedida.

Osmar, que é humorista e alegre por natureza, tinha, naquele momento, os olhos vermelhos e húmidos, ao dizer para os colegas: «vamos separar, depois destes anos de íntima e franca convivência, alimentando todas as mesmas aspirações, e sentindo todos o presentimento do mesmo destino! Quem sabe o que seremos ao nos defrontarmos novamente?... Não vale conjecturas, porque o amanhã é esplêndido de sol!»

A professora, doutora Wladislawa Mussi, cumprimentou, visivelmente emocionada, o jovem orador, que falou pelos colegas do 5.º ano.

Teve a palavra, ainda, o dr. Antonio Dib Mussi, diretor do estabelecimento de ensino, que dissertou vigorosamente sobre os acontecimentos do ano ginasial e fez uma acertada alusão ao valor dos que estudam para saber, dos que lutam para vencer.

Sua oração de despedida aos que terminaram a 5.ª série ginasial, teve o cunho de um hino cantado ao sol, repassado de confiança no futuro.

Falou, depois, o ginasiano Antonio Roxo, que, apesar de sua tenra idade, proferiu entusiástico discurso.

Ao encerrar a sessão, o sr. Ernesto Lacombe fez-se ouvir num dos seus eloquentes discursos, elogiando a eficiência da congregação do ginásio e particularmente

do trabalho dispendido pelo diretor, dr. Antonio Mussi.

O banquete

A's 19½ realizou-se o banquete oferecido pelos diplomados ao corpo docente do Ginásio. Foram convidados os srs. Inspetores Federal e exma. senhora, Mario Matos e senhorita Adelaide Matos, Rainha dos Estudantes da Laguna.

Nessa cerimônia, que correu animadíssima e cordial, usaram da palavra o jovem Aulo Borges, que ofereceu a festa, e o professor José Pinto Varela Junior, que em nome dos manifestados fez o agradecimento.

Falou ainda o dr. Antonio Mussi que em breves frases, realçou a eficiência do professor Rubens Ulysséa; e este que também em breves palavras disse que o dr. Mussi, na sua demasiada gentileza, quis tirar de si os louros para dar aos outros.

Baile de gala

Findo o banquete, todos se encaminharam para o edifício do «Congresso Lagunense», onde se iria proceder a cerimônia da coroação da Rainha dos Estudantes.

E às 22 horas essa festa começava com a entrada na sala, da senhorita Adelaide Matos, levada pelo dr. Antonio Mussi e ladeada pela senhorita Edite Aquino.

Tendo penetrado a ala de cavalheiros e damas de honra, composta de alunos e alunas do ginásio, a rainha sentou-se no Trono Verde, ouviu a saudação do ginasiano Aulo Borges: — «Rainha! Esta festa que hoje promovemos, significa, além do júbilo de que estamos possuídos pela terminação do curso ginasial, também o testemunho eloquente de nossa admiração por vossa magnanimidade e dedicação. Não fostes somente uma perfeita madrinha protetora, nem meia figura decorativa nas festividades que estamos promovendo; não. Em todas as circunstâncias, toda a vez que a nossa mocidade tumultuosa precisava de um auxílio, de uma idéia, de um sacrifício, aparecia a vossa risonha personalidade para nos ajudar a conseguir o almejado, para trazer à mocidade lagunense o conforto de vossa bondade e de vossa dedicação».

Nós, os estudantes, queremos, pois, resgatar essa dívida que temos para convosco, dívida de gratidão e de reconhecimento.

As palmas que recebestes e as flores que vos cercam, são a garantia do nosso profundo reconhecimento, e do nosso desejo insopitável de que, com esta homenagem que vos prestamos, homenagearmos a figura da mulher lagunense, tão bem representada na vossa bondade, no vosso sorriso, e na dedicação que sempre dispensastes à mocidade estudiosa de Laguna».

Ao que a senhorita Adelaide respondeu assim: «Eu vos agradeço a generosa eleição que me fez ser a Rainha de tão belos e elegantes espíritos. E neste momento de coroação, uma só coisa prometo: que farei tanto pelo êxito dos vossos companheiros que ficaram na Escola, quanto fiz para vós todos, de quem fui incentivadora e amiga leal. O valor do meu estímulo, cheio de alegria, continuará, depois que passardes para o lado de fóra do nosso ginásio querido, porque ele permanecerá comigo. E para vós, que deixais a escola, eu concito a que não olvideis os livros — fonte onde se bebe os conhecimentos da sabedoria desta vida».

Depois disto, tiveram início as danças que se prolongaram até às 4 horas da

madrugada de 4 do corrente,

Almôço

Cumprindo o programa, no dia 4, às 2 horas da tarde, foi oferecido pela senhorita Adelaide Matos um almôço aos diplomados e professores do Ginásio, cerimônia íntima, que correu na mais franca alegria e ótimo bom humor.

Retribuindo

Em retribuição, o diretor do Ginásio ofereceu aos seus alunos, colegas e alguns convidados, o banquete de despedida, que foi servido no Paraiso - Hotel, às 8 horas da noite e no qual falaram o dr. Antonio Mussi, o dr. Oscar Leitão, o professor Rubens Ulysséa, o professor José Pinto Varela Junior e o professor Paulo Gailiti. Discursou também o diplomado Osmar Cooke.

Chá

Aos quintanistas foi ainda oferecido um elegante chá de despedida, em sua residência, pelo dr. Mario Cabral, professor do educandário que fechou seu ano letivo com chave de ouro, como se costuma dizer.

Telegramas

Foram recebidos os seguintes telegramas: — Dr. Mussi, nesta. — Calorossíssimas felicitações pela formatura da nova turma de ginasianos, a qual constitui prova irrefragável de que, apesar dos maus augúrios, o Ginásio Lagunense não fracassou. Queira abraçar por mim os alunos que terminaram o curso, bem como os mestres ilustres que tão dedicadamente concorrem para êsse resultado. — Alvaro Carneiro.

— Dr. Antonio Mussi, nesta. — Pelo êxito de seu trabalho estóico na direção do Ginásio Lagunense, durante o ano de 1938, aceite meu abraço de lagunense e de amigo, tornando-o extensivo aos demais professores. — Mario Matos.

— Bachareis Ginásio Lagunense, Laguna. — Impossibilitado comparecer vossa festa de hoje, agradeço gentileza convite prezados alunos de quem venho guardando saudosas lembranças. Faço sinceros votos de felicidade a todos, desejando futuro promissor. Saudações cordiais. — Nunes Varela, Diretor «Diário da Tarde», Florianópolis.

— Bachareis Ginásio Lagunense, Laguna. — Agradecendo convite, auguro-vos muitas felicidades e envio parabens vossa brilhante formatura. Olimpio Mota, Tubarão.

— Turma de 1938, nesta. — Com desvanecida emoção, abraço-os um por um, trazendo nesse gesto o quanto de satisfação sinto ao presenciar a colação do grau de humanidades. — Mario Matos.

Colegio Stela Maris

Encerrar-se-a hoje, às 18 horas, a exposição de trabalhos manuais do Colegio Stela Maris, dirigida pelas virtuosas Irmãs de Caridade. Durante o dia haverá quermesse em benefício da construção do prédio destinado às novas instalações do estabelecimento. Terça-feira, às 17 horas, realizar-se-á a festa da colação de grau das alunas diplomadas em 1938.

Por intermédio do «Correio do Sul», o Colegio Stela Maris convida às exmas. famílias para assistirem à cerimônia.

Leiam «Correio do Sul»

SOLICITADAS

EDITAL DE PROCLAMAS

Faço saber que pretende casar-se Francisco Carlos Cabral Nunes e Léa Martins Zanela. Ele solteiro, de 24 anos de idade, de cor branca, de profissão comercial, domiciliado e residente nesta cidade, nascido nesta cidade no dia 13 de Junho de 1914, filho legítimo de João Nunes Neto e de d. Elisa Cabral Nunes; ela solteira, de cor branca, de 18 anos de idade, de profissão doméstica, domiciliada e residente nesta cidade, nascida nesta cidade no dia 20 de Junho de 1920, filha legítima de Humberto Zanela e de d. Francisca Martins Zanela. Si algum tiver notícia de existir algum impedimento, queira acusar no prazo legal, para fins de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, é o presente afixado e publicado, Laguna, 1 Dezembro de 1938.

Arnoldo Teixeira
Oficial do Registro Civil.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGUNA

DECRETO-LEI Nº. 23

Estabelece providências sobre inscrições nos túmulos dos cemitérios. GIOCONDO TASSO, Prefeito Municipal de Laguna, no uso de suas atribuições e tendo em vista a circular nº. 33, de 5 de Dezembro de 1930, do Departamento de Administração Municipal,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam terminantemente proibidas inscrições nos túmulos, carneiras, mausoléus, lousas, cruzes ou quadros dos cemitérios, em linguas vivas estrangeiras. § único — As inscrições assim existentes devem ser, no prazo de 15 dias, vertidas para a lingua nacional ou retiradas, sob pena de multa de 100\$000, que será aplicada aos infratores.

Art. 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário,

Cumpra-se e publique-se. Prefeitura Municipal de Laguna, em 9 de Dezembro de 1938.

(ass.) Giocondo Tasso
José Freitas

DECRETO-LEI Nº. 24

Abre um crédito especial de Rs. 2.660\$000. GIOCONDO TASSO, Prefeito Municipal de Laguna, no uso de suas atribuições e de conformidade com o decreto estadual nº. 625, de 29 de Novembro de 1938.

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto um crédito especial de dois contos e seiscentos e sessenta mil réis (2.660\$000), para indenização ao Estado de despesas feitas com o lançamento dos impostos de Indústrias e Profissão e Patente de venda de bebidas e fumo, relativo ao presente exercício.

§ único — A despesa correrá pelo excesso de arrecadação do corrente exercício.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário. Cumpra-se e publique-se. Prefeitura Municipal de Laguna, em 9 de Dezembro de 1938,

(ass.) Giocondo Tasso
José Freitas

S. R. «Anita Garibaldi»

Avisa-se aos sócios que se irá proceder em 15 do corrente, reunião-ordinária para eliminação dos que estiverem em atraso nas suas mensalidades. Os que se acharem incursos nesta penalidade, queiram ter a bondade de procurar a te-

souraria, afim de que possam tomar parte na terminação da festa de aniversário, interrompida razoavelmente com a morte do consorcio Egêu Laus.

A Diretoria

Comunicação

Comunicamos aos nossos amigos e freguêses desta e das demais praças do sul do Estado, que o sr. Sidnei Noceti assumiu a gerencia do nosso escritório desta cidade.

Laguna, 1.º de dezembro de 1938.

Campos Lobo & Cia.,
Agentes da Cia.
«Aliança da Baía»

Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Santa Catarina

Administração do Dominio da União

EDITAL

De ordem do sr. Delegado Fiscal, tórno público, para conhecimento dos interessados, que o sr. Archangelo Bianchini, requereu em petição datada de 18 de Março de 1938 o aforamento perpetuo de um terreno de marinha, situado em a Rua Calheiros da Graça, município de Laguha, medindo 60m, 80 metros de frente com as seguintes confrontações:

Norte — herdeiros de Roberto Schiefler. Sul — Eduardo Silva. Oeste — Rua Calheiros da Graça.

Em virtude de terem sido ouvidas, sem impugnação, todas as repartições de que tratam os artigos 3.º e 4.º do Decreto nº. 4.105, de 22 de Fevereiro de 1868, vai ser deferido o requerimento do mesmo senhor si dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, nenhuma reclamação for apresentada a esta Delegacia, que impeça a concessão pretendida, de acordo com o art. 16.º do citado Decreto, sendo que, depois de expirado o dito prazo, nenhuma impugnação poderá ser tomada mais em consideração por esta Delegacia.

Ficará sem efeito o aforamento do terreno acima descrito, si em qualquer tempo, for constatada a existência de areias monaziticas e metais preciosos.

Administração do Dominio da União em Florianópolis, 29 de Agosto de 1938.

Silvio Pelico Dias Fernandes,
Escrivão do Registro.

A Loteria do Estado Pagou a Sorte Grande de Lages

A Loteria do Estado, na sua última extração, realizada a 18 de novembro último, contemplou a cidade de Lages com o premio maior de 50.000\$000, pelo bilhete nº. 11.430, e que, segundo se soube, havia sido vendido todo fracionado.

Agora, os concessionários da conceituada Loteria, srs. Angelo La Porta & Cia., acabam de pagar em seus guichets, o premio daquele bilhete ás seguintes pessoas que foram á Capital receberem por conta de terceiros: srs. Salvador Strugo, agente da Loteria do Estado, em Lages; Nicolau Buatim e Alcides Rebelo, ambos negociantes na mesma cidade. Segundo declararam essas pessoas ora nomeadas, os legítimos possuidores do bilhete premiado com a sorte grande são os seguintes fel-

PIANO

VENDE-SE um novo, tipo moderno e ótimo piano marca «Essenfelder».

Tratar com Nênem Severino, nesta cidade.

Cincoentenário do «Congresso Lagunense»

O Clube «Congresso Lagunense» prepara-se ativamente para, nos primeiros dias do ano entrante, festejar com grande brilhantismo a passagem do seu 50.º ano de existencia. Uma comissão de senhoras, em combinação com a diretoria daquela sociedade, acaba de elaborar o programa das festas, caprichosamente organizado para os dias 5, 6, 7 e 8 de Janeiro. E' o seguinte:

Dia 5 - Grande baile comemorativo, com caprichosa decoração da sede e numeros de arte. Nesses numeros, além dos elementos que já estamos acostumados a aplaudir nas festas do Congresso, tomarão parte ainda as senhoritas Gisela Bush e Ing Sieppel, graciosos elementos do «Lira Tennis Club» de Florianópolis, que virão a Laguna especialmente para interpretar dois interessantíssimos bailados na festa do dia 5.

Dia 6 - Sessão solene a tarde, na sede do clube, onde será rememorada a vida dos grandes animadores do Congresso e inauguração dos respectivos retratos.

Dia 7 - Festa típica japonesa com decoração rigorosamente a caráter. Numeros de arte interpretados pelos mais prestigiosos elementos da nossa sociedade, entre os quais podemos citar o bailado «No país dos Sorrisos», com musica típica japonesa interpretada por um afinado conjunto. Em ambas as festas também tomará parte o snr. Roberto Francalaci, possuidor de uma bela voz de tenor dramático, que interpretará musicas do repertorio classico e popular.

Dia 8 - Festa infantil á tarde. Numeros de canto e bailados interpretados por crianças, tendo por tema «Branca de Neve e os sete anões».

Novo Oficial de Justiça

Foi nomeado oficial de Justiça do Juizo de Direito desta comarca, o sr. Olavo Cardoso Duarte, que já tomou posse do cargo.

Escola Normal Primária

As terceranistas da Escola Normal Primária convidam o povo em geral, para assistir a missa em ação de graças, que será rezada na Matriz, na proxima terça-feira, ás 8 horas, e ás festas de formatura, no grupo escolar Jeronimo Coelho, no dia seguinte, ás 16 horas.

Na ocasião da entrega dos diplomas, que será feita pelo dr. Mario Cabral, falarão em nome das diplomadas, as inteligentes alunas Francelina Barreto e Maurilia Silveira.

zardos, srs.: José Martins Varela, agricultor no distrito de Anita Garibaldi, no município de Lages, cinco frações; Juvenal Luz, estabelecido com Hotel na cidade de Lages, duas frações; Manuel Chaves, lavrador no distrito de Capão Alto, no município de Lages, duas frações, e finalmente, Jacinto Albino, lavrador no distrito de Bocaina, no município de Lages, uma fração.

E, assim, num só golpe, a creditada Loteria levou a ventura a muitos lares,

Ainda o inesperado falecimento do sargento Egêu Laus

Ainda sobre o infausto acontecimento que enlutou a família Laus, privando-nos de um denodado e grande amigo, estampamos os telegramas, cartões, cartas e ofícios recebidos pela família do estimado morto.

Telegramas

De Laguna:

Senhorita Córã Laus — Envio meu abraço de grande pesar pela perda do nosso estimado e inesquecível Egêu. — *Mario Matos.*

— Reciba nossas expressões profundo pesar pelo prematuro falecimento estimado sargento Egêu Laus. — *João de Oliveira e Família.*

— Sentidos pezames extensivos toda família pela perda irreparável teu prezado irmão, nosso estimado amigo. — *Mario Brasiliense e Senhora.*

— Meu sincero abraço de pezames, pelo falecimento seu querido irmão. — *Laurentina.*

— Um abraço de grande pesar falecimento bondoso Egêu. — *Alaide.*

Enviamos sentidos pezames perda inesquecível Egêu — *João Capanema e Família.*

Rodolfo Laus e Família — Apresentamos condolências pela separação do inesquecível Egêu. — *Arlindo Arantes e Família.*

Família Laus — Envio sentidos pezames pelo falecimento querido Egêu. — *Julio Teixeira Neto.*

Sr. Rodolfo Laus — Envio consoladora notícia ter toda Laguna chorado perda nosso muito querido Egêu. Abraços consternados. — *Mario Matos e Família.*

De Tubarão:

Família Laus — Sinceras condolências. — *Anezi Zanella.*

Córã Laus — Reciba nosso grande abraço de pesar perda querido Egêu. — *Demétrio, Luiza, Alaide.*

Senhorinha Laus — O Gremio Esportivo «Cidade Azul», sabedor da infausta ocorrência, apresenta sinceras condolências. — *Zelindro Damiani, presidente.*

De Itajaí:

Rodolfo Laus — Nossos pezames. — *Pequenina e Filhos.*

— Enviamos sentidos pezames falecimento querido primo Egêu. — *Onildo e Família.*

De Florianópolis:

Rodolfo Laus e Família — Sentidos pezames. — *Leal e Família.*

José e Ester — Compartilhamos grande dor acabados de passar falecimento Egêu enviamos pezames. — *Maria, João, Saul e Jonas.*

De Tijucas:

José Bayer — A família enlutada, enviamos sentidos pezames. — *Walter.*

Rodolfo Laus — A família Laus, pezames sentidos morte inesquecível Egêu. — *José e Nilda.*

Rodolfo Laus — Sentidos pezames a todos da família, pela morte querido Egêu — *Pilinha e Filhas.*

José Bayer e Família — Sentidos pezames. — *Luquiza e Edite.*

José Bayer e Senhora — Recebam o meu pesaroso abraço pelo falecimento distinto jovem, querido irmão e cunhado Egêu, que torna extensivo todos da família. — *Nico Luz.*

José Bayer e Senhora — Enviamos sentidos pezames. — *Lôla e Olindina.*

José Bayer e Família — Sentidos pezames. — *Zuleima.*

Córã Laus — Meus sentidos pezames falecimento prezado Egêu, extensivos dona Estér. Abraços. — *Chiquinha.*

Córã e dona Estér — Nosso profundo pesar prematuro falecimento querido Egêu. — *Carvalhinho e Marriquinha.*

Córã e Estér — Muito pesarosa pelo golpe acabam sofrer com o falecimento de Egêu, enviamos nossos sentidos abraços de pezames. — *Maria, Geraldina e Filhos.*

Rodolfo Laus — Os nossos sentidos pezames pela morte de Egêu. — *Pedro e Anisia.*

Rodolfo Laus — Profundamente sentidos perda colega Egêu, apresentamos V. S. e exma. família sentidos pezames. — *Sargentos 14 B. C.*

Rodolfo Laus e Filhos — Recebam nossos sentidos pezames falecimento distinto Egêu. — *Biê, Furtado e Família.*

Rodolfo Laus — Sentidos pezames. — *Luquiza e Edite.*

Família Laus — Sargentos 15 B. C. sentem-se pesarosos pelo falecimento seu caro colega Egêu, e apresentaram a sua família, sinceras condolências. — *Eurico Sousa.*

Rodolfo Laus e Família — Sentidos pezames. — *Olívio Brito e Família.*

Rodolfo Laus e Família — Nossos sentidos pezames falecimento inesquecível Egêu. — *Laurinha e Guilherme.*

Família Rodolfo Laus — Pezames. — *Sizenando e Senhora.*

Rodolfo Laus e Família — Sinceros pezames profundo golpe sofrido. — *Gercino e Família.*

Rodolfo Laus e Filhas — Aceitem expressão sincera nosso pesar falecimento distinto filho e irmão. — *Coradova, Cossucha e Chiquinha.*

Família Rodolfo Laus — Sinceros pezames. — *Geraldo e Família.*

Rodolfo Laus e Família — Nossas sinceras condolências, fazendo extensivas ao valeroso Tiro de Guerra Lagunense pela perda de seu prezado instrutor. — *Oswaldo, Alaide e Senhora.*

— Os nossos sentidos pezames pela morte do saudoso amigo Egêu. — *Pedro Ramos e Senhora.*

Enviaram corôas da Laguna:

Tiro de Guerra 137, Prefeitura Municipal, Ginásio Lagunense, Clube Anita Garibaldi, Barriga Verde F. C. Grupo Escolar Jerônimo Coelho.

Corporações

Prestaram homenagem, comparecendo incorporados ao sepultamento do prezado morto: o Tiro de Guerra 137, de Laguna; o Colegio Espírito Santo e uma delegação do Grupo Escolar Cruz e Souza, ambos de Tijucas.

Cartões

Enviaram cartões, de Laguna, a Córã Laus: Humberto Zanela e família expressam o seu pesar pelo prematuro passamento do seu extremo irmão Egêu, pedindo torna-lo extensivo a todos de sua família.

— A Córã Laus — As Irmãs e alunas do Colegio «Stela Maris», sensibilizadas pelo falecimento do Sargento Egêu, enviam sinceros pezames.

A Córã Laus — Otavio

Lebarbenchon e família, profundamente sensibilizados pelo inesperado falecimento do vosso extremo irmão Egêu, apresentam sentidos pezames, pedindo a Deus que vos conforte nessa grande dor.

A Córã Laus, — Magali, Arionor, Ruth e Dalva Lebarbenchon, alunas do querido instrutor Egêu, enviam sentidos pezames pelo seu falecimento subitico.

De Florianópolis:

A Ester Laus Bayer — Envio um forte abraço sentido e pesaroso, por esse inesperado golpe que vitimou Egêu. Abraço para Córã. — *Mariuzinha.*

De Tijucas:

A Rodolfo Laus — Sinceros pezames da Família Galoti Junior.

A Rodolfo Laus — Aceite um abraço de profundo pesar pelo falecimento do nosso Egêu. — *Viúva Elfidia Carvalho.*

A José Baier e família — Sebastião Cruz e senhora enviam sentidos pezames.

A José Baier e família — Jacob Tavares e família apresentam sentidos pezames.

A Rodolfo Laus — Antonio F. Correia e família enviam pezames sentidos.

A Rodolfo Laus — enviam pezares Ribeiro Ponte e Senhora.

A José, Ester, Córã e sr. Rodolfo — Enviamos os nossos sentidos pezames pelo falecimento prematuro do nosso Egêu. Hoje sabemos de sua enfermidade e do triste desenlace. Deus, em sua divina misericórdia, terá certamente já ao seu lado aquela alma tão boa e amiga. Tenhamos paciência e resignação, confiantes na sabedoria divina. — *Otávio e Família.*

Ofícios

Do Grupo Escolar Jerônimo Coelho, de Laguna:

«Exma. Família Laus. — Cumpre-nos o sagrado e triste dever de homenagearmos o grande amigo e companheiro de trabalho — Egêu Laus, que tão bons serviços prestou a este educandário, sem ónus de especie alguma, e com a melhor da sua recondição boa vontade, que foi sempre um dos muitos predicados seus.

Para que seja depositada no seu túmulo, oferecemos a modesta corôa que acompanha este, no nome dos corpos docente e discente do Grupo Escolar Jerônimo Coelho e da Escola Normal Primária anexa, com os nossos mais sentidos e sinceros pezames e fervorosas preces a Deus pela paz espiritual do bom companheiro e amigo. (a) *Varela Junior, Diretor.*

— Ilmo. sr. Rodolfo Laus, Tijucas. — Cumpre-nos, em nome do clube Blondin, apresentar-lhe sinceros pezames pelo desaparecimento inesperado do nosso convivio do prezado e inesquecível consocio Egêu Laus.

A fatalidade, roubando-o para o Além, zombando da sua mocidade em pleno vigor, deixou-nos e para toda a nossa cidade, a falta irreparável que só poderia

“Capttac”

Por intermedio do sr. Dolvino Damiani, agente nesta cidade da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos trabalhadores em Trapiches e Armagens, recebemos a revista «Capttac», correspondente aos meses de Agosto e Setembro. Gratos.

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, o sr. Jovino Rodrigues, de Tubarão; a exma. sra. J. Olga Weickert Dech, esposa do dr. Udo Dech, de Florianópolis; a menina Marcia Ligia Mendonça; a exma. sra. d. Araci Soares Pitigliani, de Tubarão; a senhorita Dilma Corrêa Souza; o joven Nilo Pigozi, empregado das nossas oficinas tipograficas; o sr. Rodolfo Gouvêa, de Tubarão; Dario, filho do sr. Alcebiades Mairart Pereira.

AMANHÃ, a exma. sra. d. Gertudes Weickert Brandl; o sr. Hildebrando Barreto; a exma. sra. d. Ana Cabral Uliússia; o sr. Semi Jorge Elias; a exma. sra. d. Dinorá Candemil Rolin, esposa do sr. Nilor Rolin;

Grupo Escolar «Jerônimo Coelho»

Recebemos o seguinte convite:

— «Temos a satisfação de convidar v. excia e exma. família, para visitarem a exposição dos trabalhos escolares aberta dia 8 do corrente e assistirem às festas do encerramento do ano letivo e entrega dos diplomas às complementaristas no dia 14 ás 16 horas.

O programa das festas é o seguinte:

Primeira parte

- 1) — Hasteamento da Bandeira com o — hino Saudação à Bandeira.
- 2) — Brasileiros, onde está a tua patria? — poesia, Antonieta Freitas 1º. ano Normal Prim.
- 3) — Copeirinha — cançoneta — Delice Vieira — 3º. ano.
- 4) — Férias — poesia — Ema Corrêa — 4º. ano
- 5) — Em Férias — hino.
- 6) — O Cigarrinho — cançoneta — Valmor Fernandes — 3º. ano.
- 7) — Banda de Musica — Por alunos dos 1º. e 2º. anos.

Segunda parte

- 1) — Entrega dos Diplomas às Complementaristas.
- 2) — Discurso da oradora da turma.
- 3) — do paraninfo.
- 4) — Hino à Escola Normal Primária — pelos alunos da N. P.
- 5) — Ginastica Rítmica — por diversas alunas.
- 6) — Tamaquinho — cançoneta — Valda Borges, Maria Luiza Faraco e Delice Vieira.
- 7) — Adeus, Escola! — poesia — Maurilia Silveira — N. Primária.
- 8) — Hino Nacional.
- 9) — Desfile com a marcha — Canção Brasil.

causar a morte de um joven como ele, senhor de um coração magnanimo, espirito empreendedor, sempre afeito á prática do bem e amparando com galhardia e vontade férrea todas as iniciativas boas e patrióticas. O Blondin, homenageando-o, conservou hasteado em fúneral, durante tres dias, o seu pavilhão.

O falecimento súbito daquele nosso distinto consocio consternou profundamente não só os associados do clube Blondin, que sempre o tiveram na melhor consideração, como a toda a família lagunense, da qual Egêu foi sempre credor das maiores simpatias.

Externamos, pois, o nosso grande pesar, pedindo a V. S. tornar as nossas condolências extensivas aos demais parentes do nosso indito consocio. Saudações ao sr. Tancreto Pinto — Presidente; Manuel Bessa — Secretário.

SOCIAIS

o joven Valter da Silva Pereira, de Roça Grande.

DIA 13, o sr. Mario Teixeira, do Rio de Janeiro; o sr. Manuel Felix, de Pescaria Brava.

DIA 14, a exma. sra. d. Ema Reis, viúva do sr. João Pacheco dos Reis; o sr. Saul João Francisco, de Bananal; o sr. Erotides Prates; a exma. sra. d. Cantalice Teixeira Duarte.

DIA 16, o sr. Irenêu Capanema.

DIA 17, o sr. Manuel Borges; a exma. sra. d. Euridite de Andrade Costa, esposa do sr. José Ciriaco de Sousa Costa, de São José; a exma. sra. d. Maria Schmitz Ribeiro de Carvalho, esposa do sr. João Soares, desta cidade.

VIAJANTES

Dr. Oscar Leitão

Acompanhado de sua exma. família seguiu para Baía, onde se demorará algum tempo, o dr. Oscar Leitão, integro Juiz de direito da comarca.

Dra. Wladislava W. Mussi

Viajou para Curitiba a exma. sra. d. Wladislava W. Mussi, esposa do dr. Antonio Dib Mussi.

Sargento Antonio Moreno

Chegou a esta cidade, o sr. sargento Antonio Moreno, que veio assumir o comando do T. G. 137,

De passagem, demorou-se alguns dias nesta cidade o dr. Pedro de Moura Ferrer, advogado, residente em Florianópolis.

Seguiu para a Capital do Estado a senhorita Maria do Carmo Pires.

Acompanhado de sua exma. esposa, chegou da Capital Federal o sr. Antonio Augusto de Figueredo.

Regressou do Rio de Janeiro a exma. sra. d. Terêzina Figueredo Brasil, esposa do sr. Ataliba Brasil.

Acompanhado de sua esposa, regressou a Urussanga, onde é Promotor Público, o dr. Manuel Queiroz.

A senhorita Dalva Silva, aluna do Colegio Coração de Jesus, veio passar as férias em companhia de sua família.

Chegou de Curitiba o joven Antonio Batista da Silva, estudante de medicina.

DIVERSÕES

Cine-Pálace

Poucas celebridades puderam se orgulhar de sua popularidade, como Shirley Temple; ela é uma das creaturas mais conhecidas e admiradas em todo o universo.

Quando uma pessoa tem a sorte de fazer ou crear algo importante, o seu nome fica logo sendo admirado, mas quasi que somente por aqueles que se interessam pelo mesmo assunto; Shirley Temple é, todavia, conhecida, admirada e muitas vezes imitada por uma multidão.

Ela é bem mais popular, sua biografia é bem mais conhecida do que a de qualquer vulto historico.

No cinema, nem a Garbo, com todo aquele estudado horror á publicidade, conse-

gue fazer sombra ao seu nome.

Edgar Robison, Norma Shearer, Gary Cooper ou Charles Boyer são artistas admiráveis, mas para plateias que esteiam na altura de os compreender, ao passo que Shirley póde ser compreendida por qualquer um. Talvez seja por isto que seus filmes são sempre recordes de bilheteria.

Tambem Darryl Zanuch, o produtor de maior número de filmes da menina-prodigio, tem sabido escolher a especie de historias que nelhor se ajustam ao temperamento da maior estrela da Fox.

Em «Queridinha do Vô-vô», que será exibido hoje, á noite, no «Palace», Shirley aparece como um anjo da paz entre uma multidão de homens embrusteados.

Homens familiarizados com crimes, com massacres de batalhões inteiros, homens que tinham a alma fechada para tudo quanto fosse bondade, sentiram-se arrependidos e covardes ao verem o abnegado heroismo da pequena filha do comandante.

Em «Queridinha do Vô-vô», Shirley trabalha com Vitor Mc Laglem, o homem maior e mais abrutalhado do cinema, June Lang e Cesar Romero.

Um filme da «Century Fox», dirigida por John Ford.

Cinema Central

«Não existe uma só pessoa, apreciadora da leitura, que não conheça o sublime poema que é «Naná».

Não existe uma só pessoa que tenha o habito de passear no jardim «Calheiros da Graça», que não esteja farta de ouvir esta frase, pronunçada pela voz estridente do espiqueiro do «Central».

E' o reclame preferido para «Emilio Zola».

Que o filme, de que o «Central» faz tão justo reclame, é uma verdadeira obra prima é desnecessario repetir; quem se interessa um pouco por cinema e tem o habito de lêr a opinião dos maiores criticos, não poderá ter dúvida sobre o filme anunciado para hoje.

O que é um tanto duvidoso é aquele «sublime poema que é Naná», isto é a maior descoberta do barulhento espiqueiro do Central».

Emilio Zola tem obras de grande valôr e logo «Naná» foi a escolhida para reclames.

Reclames inúteis; pois quando um filme mereceu os elogios que obteve «Emilio Zola», todas as propagandas são desnecessarias.

Paul Muni, o maior ator característico de todos os tempos, produz pouco, mas

seus trabalhos são esperados sempre com confiança.

Quando Muni se dispõe a tomar parte num filme, antes ele examina bem o seu papel e só o aceita quando o sucesso é na certa.

Em «Emilio Zola», Paul Muni tem o mais importante desempenho de sua gloriosa carreira no cinema.

O «Central» está melhorando; em tudo se nota o espirito progressivo de seus empresarios. Os proprios quadros de reclames vem sentindo esta melhora.

Reclames bem feitos para filmes que os merecem.

Ainda quarta-feira passada o «Central» inaugurou uma tela na frente de sua fachada, para a exibição de «Traileres».

Si bem que a inauguração fosse um fracasso, serviu para mostrar a boa vontade da Empresa em ser util ao público.

“Ideal”

Hoje, á noite, nos salões da animada «S. M. R. Ideal», realiza-se a festa «Noite Muzotís», oferecida aos estudantes diplomados este ano, pelas gentis senhoritas Antonia Vieira e Judite Laurindo.

Tocará um Jaz de Carlos Gomes.

A diretoria avisa aos srs. socios, que, amanhã, ás 4 horas da tarde, será feita uma assembléia geral para serem discutidos assuntos de grande importancia.

CASAMENTOS

Na tarde de quinta-feira passada, na residencia da família Severino Duarte, realizou-se civil e religiosamente o enlace matrimonial da senhorinha Alice Duarte Severino e sr. Manuel Bessa.

Serviram de testemunhas os srs. Luiz Severino, Alvaro Silveira, Pompilio Bento e Arino Severino, com suas respectivas senhoras.

Durante a cerimonia, a «S. M. União dos Artistas» executou alguns numeros de musica.

O digno par recebeu de seus amigos uma infinidade de presentes, cartões e fonogramas.

A família Severino Duarte foi pródiga em gentileza para com todos os convidados.

FALECIMENTOS

Ana Pereira Vendausm

Domingo passado, faleceu nesta cidade a sra. Ana Pereira Vendausm, viúva do sr. Henrique Vendausm.

Seu entêrro foi feito, no dia seguinte, em Jaguaruna, com grande acompanhamento.

A extinta era mãe dos jovens Milton, Armenio e Polibio Vendausm Pereira.

Comprem ou assinem CORREIO DO SUL

Faleceram as xifopagas russas

MOSCOU, 5. — As gemeas Irina e Galina morreram. As duas irmãs tinham duas cabeças, dois pares de braços e duas espinhas dorsais, mas um unico corpo, do peito para baixo.

Desde o nascimento das gemeas, ha um ano atrás, que o fenomeno vinha interessando o mundo científico e o público em geral. As gemeas morreram de pneumonia, tendo apenas 1 ano e 22 dias. Irina expirou 30 minutos após Galina. Varios

aspêtos do desenvolvimento da doença e da morte foram filmados. O corpo foi dado aos anatomistas, para estudos posteriores e os cerebros foram levados a um instituto de estudos especiais.

E' interessante que o narcotico ministrado a uma das pequenas, fez dormir a ambas, ao passo que a picada de agulha feita numa delas, só fez chorar a que foi diretamente picada,

A ação energética do governo

(Comunicado da Agencia Nacional)

As sindicâncias em torno do petróleo exigem grandes somas. Antigamente os governos, por isso mesmo, ficavam nos ensaios. No novo regime essas cousas encontram atmosfera bem diversa. Daí a constância nos esforços. As pesquisas petrolíferas com os elementos de provas que já conhecemos seguros e incontestáveis, constituem verdadeiras ope-

rações de crédito. O governo, levando a termo com energia, como vem fazendo, as pesquisas nos lugares onde se encontraram sinais de petróleo, saca contra o futuro com a maior segurança de êxito. O Presidente Getulio Vargas teve oportunidade de aludir ao assunto, mostrando o que já foi feito e o que se vai fazer. Não se trata mais de méras conjecturas, vagas e falhas. Trata-se dum plano de trabalho que desafiará as críticas com justos motivos. O Brasil tem que colocar o problema do combustível na cabeça da lista dos seus problemas de urgência. Enquanto não tivermos combustível seremos país tribu-

tario. Nessa emancipação econômica depende do carvão e do petróleo, antes de mais nada. Acreditemos na ação do governo. Os resultados da ação governamental aí se encontram nas notícias que nos chegaram de Pernambuco, onde as pesquisas e sindicâncias vem sendo feitas com tenacidade e competência. O Brasil vinha reclamando, de longos anos, a ação lúcida dum governo sem ligações partidárias e compromissos facciosos.

CALCEÍNA

ESPECIFICO DA DENTIÇÃO. A SAUDE DAS CRIANÇAS

Trata da doença, assim como do doente. Um doente enfraquecido é um doente condenado á morte.

A Calceína é um remédio que torna as crianças fortes, sadias e resistentes, e capazes de resistir a qualquer infecção que lhe venha afetar os seus delicados órgãos.

A Calceína contém mais vitaminas do que qualquer outro tônico, além de ser um recalificante sem igual.

Em todas as boas Farmácias

Prêso, no Rio, por estar implicado no atentado contra o sr. Oliveira Salazar

RIO. — Em diligências realizadas em sigilo, a polícia conseguiu prender nesta capital o individuo Lionel Pereira de Carvalho, o que se fez a pedido das autoridades portuguesas.

Esse individuo, que já foi embarcado para Lisboa, está implicado no último atentado contra a pessoa do ministro Salazar.

Dr. Arminio Tavares

MÉDICO

Especialista em moléstias de

GARGANTA - PESCOÇO OUVIDOS - NARIZ CABEÇA

Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, ex-assistente do professor Sanson (Hospital S. João Batista da Lagôa, Policlínica de Botafogo e Hospital Gafré-Guinle) — ex-interno, por concurso, da Assistência Pública do Rio de Janeiro.

Salas adaptadas para exames de sua especialidade

CONSULTORIO

RUA JOAO PINTO, 7 TELEFONE — 1456

RESIDENCIA:

RUA BOCAIUVA, 114 TELEFONE — 1317

CONSULTAS: das 10 ás 12 horas e das 16 ás 18 horas.

FLORIANOPOLIS

QUER SER aviador?

De um comunicado oficial extraímos o seguinte: Aviação Militar (Sargentos aviadores).

Todos os moços brasileiros, solteiros ou viúvos sem filhos que tenham de 17 a 24 anos de idade e queiram seguir a carreira de Aviação no Exército, onde após 14 meses de curso percebem 930\$000 como 3.º sargentos, devem matricular-se na Escola da Aviação Militar, cuja sede é no Rio de Janeiro. Entre outros fins destina-se a formar sargentos para a arma de aviação.

Aos sargentos aviadores

é facultado o acesso ao quadro de oficiais aviadores, desde que a isso se habilitem.

O Ministerio da Guerra fornece passe para o exame de admissão e os alunos têm vencimentos e subsistencia completa durante os estudos, roupa, alimentação e moradia.

Para este curso não é exigido curso ginásial ou caderneta de reservista.

ANUNCIE NO CORREIO DO SUL

João Nunes Netto

Teleg.: NUNESNETTO

Caixa Postal, 95

LAGUNA

FAZENDAS POR ATACADO e Sacos de algodão para farinha e arroz Rua Gustavo Richard, 134

Couros secos de 3\$000 a 4\$000 por quilo, posto em Laguna Escritorio: Rua 1.º de Março, 6

Se a mulher quer agradar...

Não deve usar saias muito curtas.

Não deve vestir-se com cores muito vivas.

Não deve pintar demasiadamente a boca e os lábios.

Não deve pintar os olhos.

Procurar falar sempre em meio tom.

Não rir alto em público.

Não pintar as unhas fortemente.

Não andar de luvas e sem meias...

Não usar muitos enfeites.

Não usar muitas joias.

Não usar perfumes fortes.

Não gesticular muito.

Não se remexer muito quando ande.

Não falar em assuntos que não entenda.

Ser generosa para com as outras mulheres.

Não falar da vida alheia.

Não ser teimosa e ter sempre um sorriso sobre os lábios e uma desculpa no olhar...

CATEDRAIS FLUTUANTES

(Do Bureau de Imprensa de «Vida Doméstica», Rua Riachuelo, 35, Rio de Janeiro)

Na Argentina, a região do delta do Rio Paraná, onde não ha outros caminhos senão as ramificações do rio, é a igreja que vai aos fieis, colonos dessa região. Sete «catedrais flutuantes» se constroem para esse fim: elas levam, a todo o país, os socorros espirituais e tambem os de assistencia corporea.

Correio do Sul

FUNDADOR: JOÃO DE OLIVEIRA

LAGUNA — STA. CATARINA

DIRETOR: VINICIUS DE OLIVEIRA

O Cavaleiro Quasi Morreu Fulminado

RIO. — Na praia de Icaraí, por pouco morreu fulminado um homem que passeava a cavalo naquele recanto da capital fluminense, o qual só por milagre escapou á morte.

Ao passar junto de um poste de iluminação, que estava dando passagem de energia elétrica para terra, em virtude de um defeito dos

isoladores, o sr. Nicolau Kler, que montava, na ocasião, o seu cavalo de nome

Murat, notou que este se mostrava irrequieto, como que presentindo algum perigo ou sentindo já a carga elétrica.

Subito, o animal atirou-se para cima do poste, enquanto o seu dono, prevendo o perigo da queda, saltou para o lado.

O cavalo, já então, colado ao poste, recebia em cheio a carga elétrica, morrendo fulminado.

O fato foi comunicado á policia e á Cia. Brasileira de Energia Elétrica, havendo comparecido ao local a policia técnica para proceder á pericia e um empregado daquela companhia, que desligou a corrente do fatidico poste de iluminação.

O sr. Nicolau Kler, que fazia parte dos «Cossacos do Don», requereu ao delegado da capital a investigação da «causa-mortis» do animal, afim de instruir o pedido de indenização que vai requerer contra a Cia. Brasileira de Energia Elétrica.

O sr. Nicolau Kler, que fazia parte dos «Cossacos do Don», requereu ao delegado da capital a investigação da «causa-mortis» do animal, afim de instruir o pedido de indenização que vai requerer contra a Cia. Brasileira de Energia Elétrica.

O sr. Nicolau Kler, que fazia parte dos «Cossacos do Don», requereu ao delegado da capital a investigação da «causa-mortis» do animal, afim de instruir o pedido de indenização que vai requerer contra a Cia. Brasileira de Energia Elétrica.

O sr. Nicolau Kler, que fazia parte dos «Cossacos do Don», requereu ao delegado da capital a investigação da «causa-mortis» do animal, afim de instruir o pedido de indenização que vai requerer contra a Cia. Brasileira de Energia Elétrica.



NÃO TUSSA QUE FICA TUBERCULOSO O "CONTRATOSSE" É DE EFEITO SENSACIONAL

Antes de adquirir máquina de beneficiar arroz ouça as opiniões de pessoas desinteressadas

«São Lourenço (Rio Grande do Sul), 3 de Julho de 1937.

Ilmo. sr. CARLOS TONANI — Jaboticabal. Presado sr.: — Com muito prazer comunico-lhe que a máquina «TONANI», de beneficiar arroz, de sua fabricação, modelo «F. B.», tipo n.º 9, veio realizar os meus sonhos dourados. Ha 15 dias que se acha em funcionamento com a devida perfeição e afirmo-lhe que, atualmente no mundo inteiro, não há máquina melhor, sob todos os pontos de vista. (as.) Paulino de Araujo»

Representante para o sul do Estado: LUIS REMOR CIA. LTDA. — Laguna

Proibidas as inscrições em linguas estrangeiras nas campas e mausoleos

Pelo Departamento de Administração Municipal foi expedida uma circular a todos os prefeitos do Estado, determinando que os mesmos baixem, sem demora, um decreto, proibindo expressamente não só as inscrições

em lingua estrangeira, nas campas e mausoleos dos cemiterios, como tambem determinando que sejam retiradas todas as que presentemente existirem em tais condições.

Dra. WI. WOLOWSKA MUSSI

MÉDICA

Doenças de senhoras e crianças OPERAÇÕES — PARTOS

Diatermia ondas longas. Diatermia ondas curtas e ultra curtas. — Diatermo — Coagulação

Dr. Antonio Dib Mussi

MÉDICO

CLINICA GERAL

CIRURGIA — PARTOS — VIAS URINARIAS

HORARIO DAS CONSULTAS

8 ás 12 horas e 14 ás 17 horas

AS 5.ª FEIRAS — CONSULTA GRATUITA AOS POBRES

Rua 1.º de Março n.º 18

LAGUNA — Sta. Catarina

DR. JOÃO DE OLIVEIRA

ADVOGADO

Trata de inventarios e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial.

ESCRITORIO:

Rua 13 de Maio, 3

Telefone, 86

LAGUNA

Da Figueira

Figueira deve sentir-se bem orgulhosa da sua professora estadual, senhorita Silvia Wendausen, que, pela sua atividade e dedicação, satisfaz plenamente o povo desta localidade.

Demonstra isso a boa frequencia que tem tido a escola sob a direção da competente professora Silvia Wendausen. Apesar de inumeras dificuldades já conseguiram os alunos fazer uma exposição dos trabalhos de agulha e desenho, estimulada pelo esforço da sua mestra.

Figueira, 8-12-938.

Adilio José da Silva Delegado escolar

O «Loide Brasileiro» terá modernos transatlânticos

RIO. — Regressou da Europa, a bordo do paquete «Raul Soares», o comandante Silvio Borges de Sousa que se encontrava no Velho Mundo em missão especial. O oficial da nossa Marinha Mercante fóra incumbido pela direção do Loide Brasileiro para superintender os serviços e estudos técnicos para a construção de novas unidades, conforme o plano de reorganização de nossa frota comercial.

Falando ligeiramente ao reporte de «O Jornal», ainda a bordo da nave brasileira, o comandante Silvio Borges declarou:

— A minha viagem á Europa prende-se ao plano de reorganização do Loide Brasileiro.

Futuramente a nossa frota mercante possuirá novas unidades, além da recente aquisição de alguns navios, uma vez que do programa consta ainda a construção de 12 paquetes, sendo 4 destinados ao serviço de passageiros e 8 cargueiros.

A construção de alguns já foi iniciada, isto é, de 6 vapores, sendo 4 cargueiros, nos estaleiros de Fleusburg, na Alemanha; e dois transatlânticos, nos estaleiros Ansaldo, em Genova, na Italia. Estes navios serão do tipo «Neptunia» e do «Oceania». Dentro de dois anos, aproximadamente, esses dois modernos transatlânticos estarão a serviço do Loide Brasileiro.

E' pensamento da direção do Loide — concluiu o comandante Borges — batizá-los com os nomes de «Brasil» e «Rio de Janeiro».

Casas á venda

VENDEM-SE diversas casas, sitas nesta cidade, em ótimos pontos, sendo uma no Mar Grosso, com agua, luz, quintal e demais comodidades. Preços razoaveis. Informações na gerência do «Correio do Sul».

O sabão

«VIRGEM ESPECIALIDADE»

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE

(Marca Registrada)

recomenda-se tanto para roupa fina como para roupa comum.

